



Vivências que transformam: um relato de experiência no Ensino Médio Integrado do IFSC

Thiago Carvalho da Silva | thiago.cs25@aluno.ifsc.edu.br¹

Resumo:

O Ensino Médio Integrado (EMI) articula formação geral e técnica para promover a formação integral por experiências além da sala de aula. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre minha trajetória acadêmica no Curso Técnico Integrado em Mecânica do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Itajaí, analisando as contribuições de diferentes experiências para meu desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal. Trata-se de um relato de experiência construído a partir da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, monitorias, eventos acadêmicos e ações de protagonismo estudantil. A análise dessas vivências foi realizada sob os princípios do EMI, especialmente da formação integral, da integração curricular e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As experiências evidenciaram que a participação em diferentes espaços formativos favorece o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da comunicação, da responsabilidade social e do protagonismo estudantil, aproximando teoria e prática e ampliando as possibilidades de aprendizagem. Conclui-se que essas vivências constituem importantes instrumentos para a concretização dos objetivos formativos do EMI.

Palavras-chave: ensino médio integrado; formação integral; protagonismo estudantil; projetos institucionais.

Apresentação da experiência

O Ensino Médio Integrado tem como propósito promover uma formação que articule conhecimentos científicos, técnicos e humanos, sendo os projetos de ensino, pesquisa e extensão importantes estratégias para a concretização dessa proposta. Nesse contexto, compreender como essas experiências contribuem para a formação dos estudantes torna-se relevante para refletir sobre os princípios da Educação Profissional e Tecnológica. Este relato de experiência vincula-se ao Eixo Temático de Experiências sobre Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e apresenta uma reflexão sobre minha trajetória no Curso Técnico Integrado em Mecânica do IFSC, mostrando como a participação em diferentes atividades institucionais contribuiu para minha formação.

¹ Estudante do Curso Técnico Integrado em Mecânica do IFSC - Câmpus Itajaí.



Objetivos

Refletir sobre minha trajetória acadêmica no Curso Técnico Integrado em Mecânica do IFSC, evidenciando as contribuições da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, olimpíadas científicas, monitorias e outras ações institucionais para minha formação. Busca-se, ainda, analisar como essas experiências contribuíram para a concretização dos princípios do EMI.

Fundamentação teórica

O Ensino Médio Integrado, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), articula formação geral e técnica para promover o desenvolvimento integral e superar a fragmentação entre conhecimento científico e preparação para o trabalho (Brasil, 1996). Nessa perspectiva, busca-se promover uma formação que contemple dimensões científicas, culturais, tecnológicas, éticas e sociais, favorecendo o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos.

No Curso Técnico Integrado em Mecânica do IFSC Câmpus Itajaí, esses princípios são materializados pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que incentiva a participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo-as como parte do processo formativo e da construção da autonomia, da criatividade e do compromisso social (IFSC, 2017).

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos Integrados do IFSC (IFSC, 2025) reforçam essa concepção ao defenderem um currículo integrado, estruturado pela articulação entre formação geral e técnica e pela integração entre diferentes componentes curriculares. Nesse contexto, projetos de ensino, pesquisa e extensão constituem estratégias pedagógicas que aproximam teoria e prática, ampliam os espaços de aprendizagem e fortalecem o protagonismo estudantil.

Além da integração curricular, a Educação Profissional e Tecnológica fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo essas dimensões como complementares ao processo educativo. A participação dos estudantes em projetos institucionais possibilita a investigação de problemas reais, a



produção e a socialização do conhecimento e a interação com a comunidade, contribuindo para a formação integral e para a articulação entre conhecimentos técnicos, científicos e sociais.

Metodologia e Desenvolvimento

Ao longo da formação no IFSC, participei de projetos de ensino, pesquisa e extensão, olimpíadas, eventos acadêmicos e outras atividades institucionais. Desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, essas experiências articularam teoria e prática, contribuindo para meu desenvolvimento acadêmico, técnico e social e evidenciando os princípios da formação integral e da integração curricular.

As primeiras experiências ocorreram em projetos de pesquisa voltados à elaboração de jogos didáticos para o ensino de Biologia, sobre transcrição genética e bioinvasão marinha. Além de aprofundar a compreensão dos conteúdos, essas atividades estimularam a criatividade e a integração entre diferentes áreas do conhecimento, ilustrando o potencial dos projetos para promover a interdisciplinaridade e aproximar teoria e prática.

Posteriormente, minha participação no projeto de extensão “Matemática Olímpica” em que as atividades desenvolvidas envolveram estudos, discussões e a resolução de questões de olimpíadas nacionais e internacionais, estimulando o raciocínio lógico e a criatividade diante de desafios matemáticos. Como resultado, conquistei premiações em Olimpíadas de Matemática, reforçando o potencial dessas iniciativas para a formação científica e humana, à medida que criam oportunidades para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

A participação no projeto de extensão “Fabricação de Âncoras de Pequenas Embarcações” permitiu-me vivenciar de forma ampla a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto envolveu desde o estudo de aspectos técnicos relacionados ao desenvolvimento das âncoras até a produção e distribuição dos equipamentos para comunidades pesqueiras da região, articulando conhecimentos da formação técnica com demandas sociais concretas. Além da escrita de resumos e da apresentação de



trabalhos, o projeto fortaleceu a responsabilidade social e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Atuar como monitor de Matemática no programa Partiu IF² (Brasil, 2024) representou a oportunidade de compartilhar os conhecimentos construídos ao longo da minha trajetória acadêmica. As atividades de planejamento, condução das aulas, elaboração de materiais didáticos e acompanhamento dos estudantes me mostraram que o processo de ensinar também constitui uma forma de aprender, ao exigir constante estudo, organização e envolvimento com a prática pedagógica.

Paralelamente, atuei como líder de turma, monitor de disciplinas, integrante da comissão de reestruturação do PPC e representando o campus nos JIFSC e JIFSUL, ampliando minha participação na vida institucional e contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, liderança e compromisso coletivo.

Em conjunto, essas experiências confirmam que o EMI vai além da formação técnica, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo estudantil e do compromisso com a produção e a socialização do conhecimento, em consonância com os princípios defendidos pelo IFSC, coadunando com a proposta da formação humana integral.

Considerações finais

Este relato buscou refletir sobre as contribuições de projetos de ensino, pesquisa e extensão para a formação no Ensino Médio Integrado do IFSC. As experiências vivenciadas permitiram compreender que a articulação entre essas dimensões amplia as oportunidades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e do protagonismo estudantil. Dessa forma, a trajetória apresentada ilustra princípios previstos nos diversos documentos vigentes (IFSC, 2017; 2025) como a formação integral e a integração entre formação geral e técnica.

² Programa Partiu IF: programa do Ministério da Educação, executado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, voltado ao fortalecimento das aprendizagens e à promoção da equidade no acesso e na permanência de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.



Ao longo desse percurso, também foram enfrentados desafios, especialmente relacionados à conciliação das atividades curriculares com a participação em atividades extracurriculares. Na experiência relatada, a elevada carga horária do curso limitou, em alguns momentos, a participação nessas atividades, revelando um desafio para a efetivação dos princípios do EMI, que pressupõem a participação em ações de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que este relato incentive outros estudantes a participarem dessas oportunidades, reconhecendo-as como parte essencial do Ensino Médio Integrado.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.169, de 2 de dezembro de 2024**. Institui o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Partiu IF. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.169-de-2-de-dezembro-de-2024-599405549>. Acesso em: 13 jul. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina**. Florianópolis: IFSC, 2025. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/pt/web/portal-do-servidor/ensino-tecnico-integrado>. Acesso em: 10 jul. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Mecânica – Câmpus Itajaí**. Itajaí: IFSC, 2017. Disponível em: <https://ifsc.edu.br/web/guest/tecnicos-integrados/-/visualizar/mecanica/Campus-Itajai/176/234/nO9EQhPgKNer>. Acesso em: 10 jul. 2026.